Quarta-feira da 32ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 17,11-19): Um dia, caminhando para Jerusalém, Jesus (...) perguntou: «Não foram dez os curados? E os outros nove, onde estão? Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro?» E disse-lhe: «Levanta-te e vai! Tua fé te salvou».

Oração de ação de graças

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, imitamos o leproso curado, que volta a Jesus para lhe agradecer? De fato, só «um deles, ao perceber que estava curado, voltou glorificando a Deus em alta voz». Jesus sente a falta dos outros nove. Santo Agostinho deixou a seguinte sentença: «Graças a Deus`: não há nada que alguém possa dizer com maior brevidade (...) nem fazer com maior utilidade que estas palavras».

Jesus, como noutras ocasiões, pronuncia a expressão: "Salvou-te a tua fé". É a fé que salva o homem, restabelecendo-o na sua relação profunda com Deus, consigo mesmo e com os outros; e a fé expressa-se no reconhecimento. Quem, como o samaritano curado, sabe agradecer, demonstra que não considera tudo como um direito, mas como um dom que, também quando chega através dos homens ou da natureza, provém ultimamente de Deus.

—A fé exige que o homem se abra à graça do Senhor; reconheça que tudo é dom, tudo é graça. Que tesouro se esconde numa pequena palavra: "obrigado!".